Zootecnia

FARINHA DE INSETOS NA ALIMENTAÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*): EFEITO NO ESTRESSE OXIDATIVO INTESTINAL

Matheus Ribeiro Galuppo - Matheus Ribeiro Galuppo – 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Kátia Rodrigues Batista de Oliveira - Kátia Rodrigues Batista de Oliveira - Doutora em Produção e Nutrição de Não Ruminantes, DZO, UFLA

Táfanie Valácio Fontes - Táfanie Valácio Fontes - Doutora em Produção e Nutrição de Peixes, programa de Produção e Nutrição de Não Ruminantes, DZO, UFLA

Izabella Luiza Gomes Almeida - Izabella Luiza Gomes Almeida - Doutoranda em Produção e Nutrição de Peixes, programa de Produção e Nutrição de Não Ruminantes, DZO, UFLA

Leonardo Abrahão Nogueira - Leonardo Abrahão Nogueira , 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Priscila Vieira e Rosa - Priscila Vieira e Rosa Orientadora, DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Devido ao crescimento da aquicultura, tem-se buscado fontes de proteína que não gere competição com o crescimento populacional e que seja sustentável. A farinha de insetos é uma fonte promissora, rica em proteína e lipídeos, podendo ser utilizada em substituição à proteína animal ou vegetal. No entanto, a falta de enzimas quitinolíticas no trato gastro intestinal de alguns peixes, necessária para a quebra de quitina, ocasiona o não aproveitamento dessa matéria-prima. Visto isso, a aplicação da programação nutricional ou metabólica se mostra interessante, uma vez que a exposição durante a fase de desenvolvimento do animal leva a um estímulo de origem endógena ou exógena, pode levar a mudanças fisiológicas a longo prazo. Portanto, com base no conceito de programação nutricional em mamíferos, o projeto avaliou a capacidade de alevinos de tilápia em utilizar dietas com alto teor de farinha de insetos sobre o estresse oxidativo do intestino após consumir a farinha de tenébrio gigante (TG) durante a larvicultura. Dessa forma, com o presente estudo objetivou-se avaliar o efeito da inclusão dietética de farinha de inseto no status oxidativo intestinal de juvenis de tilápia do nilo. Para isso, foram utilizados 72 machos de tilápia do Nilo, distribuídos 3 dietas com níveis crescentes de farinha de tenébrio gigante (0, 15 e 30% de inclusão). Realizou-se a coleta de amostras de intestinos dos animais eutanasiados. Foi feita avaliação da atividade da superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e nível de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Assim, os resultados das enzimas CAT e SOD no intestino médio não foram significativas com a substituição da farinha de soja pela de TG, bem como o a peroxidação lipídica (TBARS). Desso modo concluímos que dentre as análises de estresse oxidativo, a atividade das enzimas não foram afetadas pelas dietas experimentais.

Palavras-Chave: Estresse oxidativo, nutrição, tilapia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/9dXUDh4QjTI?feature=shared>